

Ulysses pretendia presidir a revisão

O projeto do deputado Ulysses Guimarães era o de presidir a Câmara e a revisão constitucional. Para evitar qualquer dúvida, ele incluiu, na emenda constitucional que antecipou de setembro para abril o plebiscito sobre sistema de governo, a definição de que a revisão constitucional seria feita por uma assembléia. O Senado reagiu e a expressão assembléia foi suprimida, permanecendo apenas o texto constitucional que não é explícito sobre a quem cabe presidir a revisão constitucional. Eleito presidente do Congresso Nacional, o senador Humberto Lucena anunciou que comandaria, também, a revisão constitucional, desagradando os deputados.

As reações na Câmara foram expressas, ontem, pelo deputado Inocêncio de Oliveira. Os deputados apostam na superação do conflito, em última instância, quando da elaboração do regimento da revisão constitucional. Eles têm 503 votos contra apenas 81 dos senadores. A estratégia do Senado foi antecipada ontem por Humberto Lucena: a decisão deve ser jurídica, de preferência sem recurso ao Supremo Tribunal Federal. (A.M.)